



INSTITUTO FEDERAL
GOIANO
Campus Morrinhos

AGRONOMIA

**PLANTAS ORNAMENTAIS E COM DUPLO PROPÓSITO PARA
ORNAMENTAÇÃO DE VIAS PÚBLICAS**

IARA CRISTINA MARTINS REIS

MORRINHOS-GO

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL GOIANO CAMPUS MORRINHOS

AGRONOMIA

PLANTAS ORNAMENTAIS E CDUPLO PROPÓSITO PARA ORNAMENTAÇÃO DE VIAS PÚBLICAS

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Instituto Federal Goiano– Campus Morrinhos, como requisito parcial para a obtenção do Grau de Bacharel em Agronomia.

Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Clarice Aparecida Megguer

Morrinhos – GO

Dezembro, 2022

DEDICATÓRIA

Ao meu querido e amado tio, Lindomar Rodrigues Martins “Panka” (*in memorian*), que sempre torceu por mim e queria muito me ver formada. As minhas amadas avós Lazirene Rodrigues Martins e Ivone Alves Firmino (*in memorian*). Ao meu pai João Dos Reis Firmino (*in memorian*) que deixou para mim a herança de amor pelo campo.

Dedico.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus e Nossa Senhora por ter me dado vida e saúde para chegar até aqui!

A minha tão amada mãe Maria José Rodrigues e Divino Milton meu padrasto que nunca desistiram dos meus sonhos, agradecendo a eles eu agradeço a todos meus familiares que de alguma forma torceram por mim!

Os meus amigos que de alguma forma me ajudaram e seguraram minha mão em algum momento durante essa caminhada, Anilton Humberto Magalhaes, Luana Taiara e sua família, Luzycarlos Rodrigues, Charles Wagner, Mariana Lourenço, Ingridy Sousa, Catia Godoi e família, Hellen Mayanna, Kamila Souza, Filipe Bonifácio, Jessica Guimarães, Brendon, a família Fellipe, Beatriz Borges, Tuane Oliveira, Wallace Verissimo, Estefani Emanuele, Rafaela Caroline, Luana Machado, Paula Oliveira, Leilisangela Alves, Heloisa Nascimento, Helena de Troia, Ana Carolina Araújo, Ana Carolina Ribeiro, Rhayf Rodrigues, as Famílias Gonçalves, Fernandes, Honório e Resende, Geovani Nascimento, Eloisa Vieira, Heitor Camargo, Bruno Ferreira, Luan Ferreira, Marina Nascimento, Marcos Filipe Peliccioni, Ana Maria Rodrigues, Divina Miranda, Naiara Cristina.

Aos meus professores que vou levar comigo para vida toda que admiro e sou orgulhosa de falar que eles que me trouxeram até aqui e que grandes amigos e muitas vezes conselheiros: Fernanda Becker, Clarice Megguer, Lilian Costa, Crislaine Souza, Flavia Dionisio, Heloisa Corradini, Emerson Trogello e Tulio Machado.

Ao meu namorado e companheiro Fábio Horácio Falco que chegou no fim dos meus estudos, mas sempre me apoiou.

A mim mesma, por ter enfrentado vários obstáculos que quase me fizeram desistir ao longo desses anos, mas eu cheguei até aqui!

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	1
2. PAISAGISMO NO BRASIL	1
3. O PAISAGISMO PÓS-PANDEMIA	4
4. AS PLANTAS E SUAS POTENCIALIDADES	4
4.1 <i>Portulaca oleracea</i> L.	4
4.2 <i>Achillea millefolim</i> L.	5
4.3 <i>Tradescantia pallida purpurea</i>	6
4.4 <i>Alternanthera brasiliana</i>	7
4.5 <i>Hibiscus acetosella</i> Welw. ex Hiern	8
4.6 <i>Lavandula angustifolia</i>	9
4.7 <i>Salvia farinacea</i>	10
4.8 <i>Impatiens hybrida</i> spp.	11
4.9. <i>Hibiscus rosa-sinensis</i> L.	12
4.10 <i>Dietes bicolor</i> Sweet ex Klatt.....	13
4.11 <i>Plumeria rubra</i> L.	14
4.12 <i>Lantana câmara</i> L.	15
4.13 <i>Episcia cupreata</i> (Hook.) Hanst.	16
4.14 <i>Handroanthus chrysotrichus</i>	17
4.15 <i>Ixora coccínea</i> L.	18
4.16 <i>Euphorbia Pulcherrima</i> Willd. Ex. Klotzsch.	19
4.17 <i>Plumeria pudica</i>	20
4.18 <i>Solenostemon scutellarioides</i> (L) Coldd	21
4.19 <i>Cadiaeum variagatum</i>	22
4.20 <i>Strelizia reginae</i> Aiton	23
4.21 <i>Handroanthus avellanadae</i> (<i>Bignoniaceae</i>).....	24
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	25
6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	26

1. INTRODUÇÃO

A beleza das flores sempre encantou o ser humano desde os povos antigos, sabe-se historicamente que os primeiros relatos de jardins foram na China e no antigo Egito, e eram usadas para refrescar as casas do extremo calor (LOBODA & de ANGELIS, 2005) em templos sagrados e em locais que eram enterrados os entes queridos (AKI & PEDROSA, 2002).

O paisagismo é de extrema pulcritude natural, apreciada com olhos sensíveis, o qual vem acompanhando a sociedade nas várias mudanças culturais ao longo do tempo, mostrando a mais pura e bela maneira de viver em um paraíso verde e puro, desfrutando de uma beleza pouco vista aos olhos do homem (CÉSAR & CIDADE, 2003).

Com mais de 46 mil espécies catalogadas, o Brasil destaca-se por sua exuberante flora, neste cenário deve-se destacar as plantas nativas com potencial ornamental e medicinal. Outro grupo de plantas que sempre tiveram destaque para a ornamentação são as plantas alimentícias não convencionais, e as pesquisas e o resgate de raízes tem demonstrado a sua potencialidade para alimentação, assim o uso medicinal devido as suas características nutricionais.

É possível observar e falar que nas grandes e pequenas cidades as plantas ornamentais se tornaram “moda” e também em todo o mundo. Se tornou qualidade de vida passear em um parque, praça ou até em uma avenida arborizada e harmoniosa, logo é importante ressaltar que devido o crescimento brusco e rápido dos grandes centros o paisagismo acrescenta beleza e quebra o efeito grosseiro da alvenaria dando vida, cor e cheiro ao meio urbano, por isso a importância do conhecimento e projeto agrônômico, ambiental e paisagístico para o devido local.

Portanto objetiva-se com esta revisão identificar as espécies que são de fácil manejo, baixo custo para produção de mudas pelos órgãos públicos, e pode ser distribuída para população com fins paisagísticos e algumas espécies medicinais com orientação de profissionais da área.

2. PAISAGISMO NO BRASIL

No Brasil os primeiros relatos de paisagismo foram durante a colonização no século XVII, por Maurício de Nassau em Pernambuco, ele arborizou a Ilha de Antônio Vaz com espécies belíssimas de exóticas (LIMA & MACHADO, 2003).

Desde então, nos grandes centros visa-se ter praças, parques e vegetação de uma forma geral em encostas para embelezar as áreas e evitar os deslizamentos de solo e reduzir seus efeitos nos assoreamentos que levam a enchentes, desequilíbrio ecológico, em praças para bem-estar da população de forma geral, muito importante para equilibrar a temperatura dos centros mais densos de construções (VIEIRA, 2020).

Em Goiás, a capital Goiânia, é bem arborizada com diversos parques e locais que segue um paisagismo moderno e com diversas plantas ornamentais. A cidade de Morrinhos-GO é referência em paisagismo urbano, e as cidades vizinhas como Goiatuba-GO, Itumbiara-GO, Joviânia-GO e Araporã-MG estão investindo forte neste conceito (Figuras 1 e 2).



Figura 1. Vasos ornamentando a Av. Dão Barbosa na cidade em Joviânia-GO. Ao fundo vista da praça Iron Gomes Guimarães. Foto: REIS (2022).



Figura 2. Orla do lago Bem Viver Divino Borges, na cidade de Araporã-MG. Foto: REIS (2021).

Entre os anos de 2020 a 2022 a pandemia do Coronavírus (COVID-19, SARS-CoV-2) trouxe mudanças nos hábitos da população com isso viu-se a necessidade de maiores investimentos em praças e parque, gerando bem-estar à população. À época surgiram várias legislações Municipal, Estadual e Nacional sobre fechamentos ou capacidade reduzida do público em academias e outros locais fechados, conseqüentemente a procura de locais abertos para fazer exercício físico ou até umas simples caminhada, passear com a família e os animais aumentaram

A nível Brasil só foi flexionado em março de 2021 e mesmo assim seguido as determinações do O.M.S (Organização Mundial de Saúde) Art. 1º Este Decreto regulamenta a [Lei nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020](#), para definir os serviços públicos e as atividades essenciais. LVII - academias de esporte de todas as modalidades, obedecidas as determinações do Ministério da Saúde. [\(Incluído pelo Decreto nº 10.344, de 2020\)](#) (Presidência da República, Secretaria geral Subchefia para Assuntos Jurídicos) Decreto nº 10.282, de março de 2020. (planalto.gov.br).

Neste sentido, é fundamental ter espaços admiráveis que atende desde o idoso até as crianças, que estimule atividades físicas ao ar livre e atividades culturais, e que deixem a cidade mais humana e harmoniosa (RECHIA, 2017). Atividades realizadas pela população

(caminhada, correr, pedalar, foram consideradas como “Lazer Pleno” (MARCELINO, 2012), visto que alivia o estresse adquirido pelo dia exalto do trabalho por exemplo, e não são feitos por interesse econômico além de serem realizadas ao ar livre (RIBEIRO; et at. 2020).

3. O PAISAGISMO PÓS-PANDEMIA

O cenário pós-pandêmico e a busca por hábitos mais saudáveis levaram as Prefeitura a investirem nos parques públicos e academias à céu aberto. A escolha de plantas é importante para a criação, desenvolvimento e harmonia desses locais. As plantas utilizadas devem ser de fácil manejo, pouco exigentes em adubação e que sejam adaptadas à condição de sol pleno ou meia sombra.

No momento da escolha de plantas ornamentais deve-se ainda levar em consideração a falta de mão de obra qualificada e de uma equipe voltada apenas para produzir, cultivar plantas ornamentais. Assim, as plantas perenes e semi-perenes passam a ser alternativas mais viáveis, pois as primeiras têm um período de vida extenso que podem durar dois anos ou mais e mantendo sua beleza. As plantas semi-perenes são plantas de durabilidade menor que dois anos e algumas delas durante seu ciclo precisam de algum tipo de poda e adubação mais rigorosa para terminar seu ciclo mantendo sua beleza, pois não são tão resistentes.

4. AS PLANTAS E SUAS POTENCIALIDADES

4.1 Portulaca oleracea L.



Figura 3. Beldroega *Portulaca oleracea* L. Foto: REIS (2022)

Nome Popular: Beldrega, beldroega, salada-de-negro, caaponga, porcelana, bredodeporco, verdolaga, beldroega-pequena, beldroega-vermelha, beldroega-da-horta, onze-horas.

Nome científico: *Portulaca oleracea* L.

Família: Portulacaceae.

Clima: Tropical e subtropical

Luminosidade: Sol pleno

Altura/porte: Rasteira, ramificada

Floração e cor: Sim, rosa, amarela, branca.

Adubação: Solos Ricos de matéria orgânica.

Exigência hídrica: 2 x por semana

Toxicidade: Não

Pragas e doenças: Não

Planta aromática: Não

Tempo de vida: Perene

Poda: para uso ornamental não precisa, só para uso culinário

Propagação: por sementes

Outras propriedades desta espécie: Planta alimentícia não convencional (PANC's)

4.2 *Achillea millefolim* L.



Figura 4. Mil folhas *Achillea millefolim* L. Foto: REIS (2021).

Nome popular: Mil folhas, pronto-alívio.

Nome científico: *Achillea millefolim* L.

Família: Asteraceae.

Clima: Subtropical.

Luminosidade: Sol pleno.

Altura/porte: pode chegar a 50cm de altura.

Floração e cor: Sim, branca.

Adubação: solos pouco férteis.

Exigência hídrica: 3 vezes por semana.

Toxicidade: Não.

Pragas e doenças: Não.

Planta aromática: Sim

Tempo de vida: Perene

Poda: Desbastes de folhas velhas quando necessário

Propagação: Estacas, divisão touceira, sementes.

Outras propriedades desta espécie: Medicinais

4.3 *Tradescantia pallida purpurea*



Figura 5. Trapoeiraba-roxa, *Tradescantia pallida purpurea*. Foto: REIS (2022).

Nome popular: Trapoeiraba-roxa, trapoeiraba.

Nome científico: *Tradescantia pallida purpurea*

Família: Commelinaceae

Clima: Tropical, equatorial e subtropical

Luminosidade: Sol pleno.

Altura/porte: 25 de altura, planta rasteira.

Floração e cor: Sim, púrpura.

Adubação: NPK Rico em fósforo.

Exigência hídrica: 2 a 3 vezes por semana.

Toxicidade: Não.

Pragas e doenças: Não (muito resistente a parasitas e insetos)

Planta aromática: Não

Tempo de vida: Perene.

Poda: No verão das folhas secas e galhos estiolados

Propagação: Estaquia e sementes.

Outras propriedades desta espécie: Medicinais

4.4 *Alternanthera brasiliana*



Figura 6. Roxinho *Alternanthera brasiliana*. Foto: REIS (2022).

Nome popular: Penicilina, terramicina, perpétua-do-mato, lutiela, roxinho.

Nome científico: *Alternanthera brasiliana*

Família: Amaranthaceae

Clima: Tropical, subtropical, litorâneo.

Luminosidade: meia sombra e sol pleno.

Altura/porte: 60 cm a 1,20cm

Floração e cor: sim, esbranquiçadas.

Adubação: solos férteis.

Exigência hídrica: 2 a 3 vezes por semana.

Toxicidade: Não.

Pragas e doenças: Resistente

Planta aromática: Não

Tempo de vida: Perene

Poda: Durante a formação e pós formação para renovar a planta se precisar.

Propagação: Estaquia

Outras propriedades desta espécie: Medicinal

4.5 *Hibiscus acetosella* Welw. ex Hiern



Figura 7. Vinagreira *Hibiscus acetosella* Welw. ex Hiern. Foto: REIS (2021).

Nome popular: Vinagreira roxa, hibisco.

Nome científico: *Hibiscus acetosella* Welw. ex Hiern

Família: Malváceas.

Clima: Tropical e Subtropical.

Luminosidade: Sol pleno

Altura/porte: Arbusto de 1 a 3 metros

Floração e cor: Sim, cor rosa arroxeada.

Adubação/solo: bem drenado, com alto teor de matéria orgânica

Exigência hídrica: manter o solo sempre úmido, 3x na semana é suficiente.

Toxicidade: Não

Pragas e doenças: Não

Planta aromática: Sim

Tempo de vida: Perene ou bienal.

Poda: para manter o arbusto pequeno

Propagação: Estacas e Sementes.

Outras propriedades desta espécie: Alimentício e Medicinal

4.6 Lavandula angustifolia



Figura 8. Lavanda *Lavandula angustifolia*. Foto: REIS (2022).

Nome popular: Lavanda

Nome científico: *Lavandula angustifolia*

Família: Lamiaceae

Clima: Tropical.

Luminosidade: sol pleno.

Altura/porte: Arbustiva e subarbustiva, 60 cm de altura

Floração e cor: Sim, azul.

Adubação/solo: exigente de calcário e solos com pH elevado

Exigência hídrica: pouca água, solos não encharcados uma vez por semana

Toxicidade: Não

Pragas e doenças: Sim, cochonilhas.

Planta aromática: Sim

Tempo de vida: Perene ou bienal.

Poda: anual

Propagação: sementes

Outras propriedades desta espécie: Medicinal, cosméticos, alimentício.

4.7 Salvia farinacea



Figura 9. Salvia. *Salvia farinacea*. Foto: REIS (2021)

Nome popular: Sálvia, sálvia bicolor, falsa lavanda.

Nome científico: *Salvia farinacea*

Família: Lamiaceae

Clima: Tropical.

Luminosidade: sol pleno.

Altura/porte: 50-90 cm comprida

Floração e cor: sim, azul

Adução/solo: solo fértil, calcariado.

Exigência hídrica: irrigação com intervalos

Toxicidade: Não

Pragas e doenças: Sim, cochonilhas

Planta aromática: Sim

Tempo de vida: Perene

Poda: quando as flores estiverem secas.

Propagação: sementes, estacas.

Outras propriedades desta espécie: óleos essenciais e temperos

4.8 *Impatiens hybrida* spp.



Figura 10. Sunpatiens *Impatiens hybrida* spp. Foto: REIS (2021)

Nome popular: Sunpatiens

Nome científico: *Impatiens hybrida* spp.

Família: Balsaminacea

Clima: Tropical

Luminosidade: sol pleno.

Altura/porte: 90 cm

Floração e cor: Sim, vermelha, branca, rosa, lilás,

Adubação/solo: Adubação química 4-14-08, 1 vez no mês 10-10-10.

Exigência hídrica: Irrigar todos os dias, 1 vez no dia

Toxicidade: Não.

Pragas e doenças: Sim, Cochonilha

Planta aromática: Não

Tempo de vida: Perene

Poda: Não

Propagação: sementes e estacas, mudas.

Outras propriedades desta espécie: Não.

4.9 *Hibiscus rosa-sinensis* L.



Figura 11. Hibisco *Hibiscus rosa-sinensis* L. Foto: REIS (2022).

Nome popular: Hibisco

Nome científico: *Hibiscus rosa-sinensis* L.

Família: Malvaceae

Clima: TROPICAL

Luminosidade: sol pleno.

Altura/porte: Arbusto, até 3 a 5 metros de altura.

Floração e cor: sim, rosa

Adubação/solo:

Exigência hídrica: Planta enquanto muda.

Toxicidade: Não

Pragas e doenças: formigas, tripes e pulgões, cochonilha e mosca branca, fumagina.

Planta aromática: Sim.

Tempo de vida: Perene.

Poda: a poda é feita de acordo com o tamanho

Propagação: Estacas enraizadas.

Outras propriedades desta espécie: Alimentação.

4.10 *Dietes bicolor* Sweet ex Klatt



Figura 12. *Moreia Dietes –bicolor* Sweet ex Klatt. Foto: REIS (2022).

Nome popular: Moreia, moeria-bicolor

Nome científico: *Dietes-bicolor* Sweet ex Klatt

Família: Iridaceae.

Clima: Tropical.

Luminosidade: Sol pleno.

Altura/porte: Touceiras 50 a 70 cm de altura.

Floração e cor: Sim, branca, amareladas com manchas alaranjadas e marrom escuro no centro

Adubação/solo: Solos ricos em matéria orgânica

Exigência hídrica: Periódica

Toxicidade: Não

Pragas e doenças: Resistente a pragas e Doença.

Planta aromática: Não

Tempo de vida: Perene

Poda: cortar as folhas secas.

Propagação: Sementes, divisão de rizomas.

Outras propriedades desta espécie: Não.

4.11 *Plumeria rubra* L.



Figura 13. Jasmim-manga *Plumeria rubra* L. Foto: REIS (2022).

Nome popular: Jasmim-manga, jasmim.

Nome científico: *Plumeria rubra* L.

Família: Apocynaceae.

Clima: Tropical.

Luminosidade: sol pleno.

Altura/porte: Arbusto grande, 3-6 metros de altura.

Floração e cor: Sim. Flores vermelhas, róseas, brancas com centro amarelo.

Adubação/solo: Solo fértil, adubação orgânica.

Exigência hídrica: pouca água.

Toxicidade: Sim.

Pragas e doenças: Ferrugem.

Planta aromática: Sim.

Tempo de vida: Perene.

Poda: Para formação quando jovem.

Propagação: Estacas.

Outras propriedades desta espécie: Não.

4.12 *Lantana câmara* L.



Figura 14. *Lantana camara* L. Foto: REIS (2021).

Nome popular: Lantana, cambará, cambará de cheiro.

Nome científico: *Lantana camara* L.

Família: Verbenaceae.

Clima: Subtropical.

Luminosidade: Sol pleno.

Altura/porte: Arbusto, 5 a 2 m altura.

Floração e cor: Sim, amarela, laranja, rosa, vermelha, branca.

Adubação/solo: Solo férteis e matéria orgânica.

Exigência hídrica: Moderada, 1 a 2x por semana.

Toxicidade: Não

Pragas e doenças: Mosca branca, ácaro vermelho míldio poeirento, apodrecimento das raízes, bolor fuliginosa.

Planta aromática: Sim.

Tempo de vida: Perene.

Poda: Poda drástica quando estiver mais velha, poda-se ramos velhos e secos.

Propagação: Sementes e estacas.

Outras propriedades desta espécie: Não.

4.13 *Episcia cupreata* (Hook.) Hanst.



Figura 15. Planta tapete *Episcia cupreata* (Hook.) Hanst. Foto: REIS (2022).

Nome popular: Planta tapete.

Nome científico: *Episcia cupreata* (Hook.) Hanst.

Família: Gesneriaceae

Clima: Equatorial, Tropical

Luminosidade: Meia sombra, sombra.

Altura/porte: ramificada 10 a 15 cm altura.

Floração e cor: Sim, vermelhas.

Adubação/solo: Solo enriquecido de matéria orgânica.

Exigência hídrica: Irrigada todos os dias.

Toxicidade: Não.

Pragas e doenças: Doenças Fungicas.

Planta aromática: Não.

Tempo de vida: Perene.

Poda: Galhos secos periodicamente.

Propagação: Ramos.

Outras propriedades desta espécie: Não.

4.14 *Handroanthus chrysotrichus*



Figura 16. Ipê-amarelo. *Handroanthus chrysotrichus*. Foto: REIS (2022).

Nome popular: Ipê-amarelo, ipê-amarelo miúdo.

Nome científico: *Handroanthus chrysotrichus*

Família: Bignoniaceae

Clima: Subtropical.

Luminosidade: Sol pleno.

Altura/porte: Árvore porte médio, 4 a 10 metros.

Floração e cor: Sim, Amarelo.

Adubação/solo: Planta rustica sem exigências de solo e adubação.

Exigência hídrica: Mudas irrigar todos os dias.

Toxicidade: Não.

Pragas e doenças: Gafanhoto (Orthoptera, Acrididae, Leptysminae), lagarta da espécie *Anartia jatrophae*.

Planta aromática: Sim.

Tempo de vida: Perene.

Poda: Não.

Propagação: Sementes.

Outras propriedades desta espécie: Não.

4.15 *Ixora coccínea* L.



Figuras 17. Mini-Ixora *Ixora coccínea* L. 'Compacta'. Foto: REIS (2021).

Nome popular: Mini-ixora, ixora

Nome científico: *Ixora coccínea* L. ‘Compacta’

Família: Rubiaceae

Clima: Tropical.

Luminosidade: Sol pleno.

Altura/porte: Arbusto, 4ª 8 m de altura

Floração e cor: Sim, vermelho alaranjado, branca, rosas e amarela.

Adubação/solo: Solo fértil, 04-14-08.

Exigência hídrica: Irrigação periodicamente.

Toxicidade: Não

Pragas e doenças: Fumagina, mosca branca.

Planta aromática: Não

Tempo de vida: Perene.

Poda: Para manter o tamanho e formato.

Propagação: Por estaquia.

Outras propriedades desta espécie: Não

4.16 *Euphorbia Pulcherrima* Willd. Ex. Klotzsch.



Figura 18. Bico-de-papagaio *Euphorbia Pulcherrima* Willd. Ex. Klotzsch. Foto: REIS (2021).

Nome popular: Bico-de-papagaio, poinsetia.

Nome científico: *Euphorbia Pulcherrima* Willd. Ex. Klotzsch.

Família: Euphorbiaceae.

Clima: Tropical.

Luminosidade: Sol pleno.

Altura/porte: Arbusto, 2-3m de altura.

Floração e cor: Sim, amarela e pseudoflores vermelha, branca e rosa.

Adubação/solo: Solos ricos de matéria orgânica e fosforo

Exigência hídrica: Solo sempre húmido.

Toxicidade: Sim.

Pragas e doenças: Cochonilhas, pulgões, fumagina.

Planta aromática: Não.

Tempo de vida: Perene.

Poda: Poda de formação.

Propagação: Estaquia e sementes.

Outras propriedades desta espécie: Não.

4.17 *Plumeria pudica*



Figura 19. Jasmim do caribe, *Plumeria pudica*.

Nome popular: Jasmim do caribe, jasmim branco, buque de noiva.

Nome científico: *Plumeria pudica*.

Família: Apocynaceae.

Clima: Tropical, Subtropical e quente.

Luminosidade: Sol pleno.

Altura/porte: Arbusto, 2 a 3 m de altura.

Floração e cor: Sim, branca com amarelo.

Adubação/solo: Solos ricos com matéria orgânica, NPK 4-14-08.

Exigência hídrica: Não é exigente a grande quantidade de água, manter o solo levemente úmido.

Toxicidade: Não.

Pragas e doenças: Planta resiste.

Planta aromática: Sim.

Tempo de vida: Perene.

Poda: Poda de formação.

Propagação: Estaquia.

Outras propriedades desta espécie: Medicinal e uso em cosmético.

4.18 *Solenostemon scutellarioides* (L) Coldd



Figura 20. Coleus, *Solenostemon scutellarioides* (L) Coldd. Foto: REIS (2022).

Nome popular: Coleus

Nome científico: *Solenostemon scutellarioides* (L) Coldd

Família: Lamiaceae.

Clima: Tropical, equatorial, subtropical.

Luminosidade: Pleno e sol, meia sombra.

Altura/porte: 40-90 cm de altura.

Floração e cor: Colorido desenhado, variando roxa, verde, vermelho, amarelo.

Adubação/solo: Adubação Orgânica.

Exigência hídrica: manter o solo sempre úmido e bem drenado.

Toxicidade: Não.

Pragas e doenças: Planta resistente.

Planta aromática: Não.

Tempo de vida: Bienal.

Poda: Periodicamente.

Propagação: Estacas-ponteiros.

Outras propriedades desta espécie: Não.

4.19 *Codiaeum variagatum*



Figura 21. Croton, *Codiaeum variagatum*. Foto: REIS (2022).

Nome popular: Cróton

Nome científico: *Codiaeum variagatum*

Família: Euphorbiaceae.

Clima: Tropical,

Luminosidade: Sol pleno.

Altura/porte: 2 a 3 metros de altura

Floração e cor: Sim (insignificante, porque a beleza está, nas folhas coloridas, vermelha, amarelo e verde).

Adubação/solo: Solos ricos em matéria orgânica.

Exigência hídrica: Pouca água.

Toxicidade: Não.

Pragas e doenças: Resistente.

Planta aromática: Não.

Tempo de vida: Perene.

Poda: Não recomendado.

Propagação: Estaquia ou alporquia

Outras propriedades desta espécie: Não.

4.20 *Strelizia reginae* Aiton



Figuras 22. Estrelízia, *Strelizia reginae* Aiton. Foto: REIS (2021).

Nome popular: Estrelízia, ave-do-paraiso.

Nome científico: *Strelizia reginae* Aiton

Família: Strelitziaceae

Clima: Tropical, subtropical.

Luminosidade: Sol pleno.

Altura/porte: Touceiras, 1,2 a 1,5 metros de altura.

Floração e cor: Sim, alaranjadas

Adução/solo: Solos ricos em matéria orgânica.

Exigência hídrica: 1 vez ao dia.

Toxicidade: Não.

Pragas e doenças: Ferrugem asiática.

Planta aromática: Sim.

Tempo de vida: Perene.

Poda: Folhas velhas.

Propagação: Semente e divisão de touceiras.

Outras propriedades desta espécie: Não.

4.21 *Handroanthus avellanedae* (Bignoniaceae)



Figuras 23. *Handroanthus avellanedae* (Bignoniaceae) Ipê-roxo 0Foto: REIS (2021).

Nome popular: Ipê-Roxo

Nome científico: *Handroanthus avellanedae* (Bignoniaceae)

Família: Bignoniaceae

Clima: Subtropical.

Luminosidade: Sol pleno.

Altura/porte: Árvore porte médio, 4 a 10 metros.

Floração e cor: Sim, rosa intenso.

Adubação/solo: Planta rustica sem exigências de solo e adubação.

Exigência hídrica: Mudas irrigar todos os dias.

Toxicidade: Não.

Pragas e doenças: Gafanhoto (Orthoptera, Acrididae, Leptysminae), lagarta da espécie *Anartia jatrophae*.

Planta aromática: Sim.

Tempo de vida: Perene.

Poda: Não.

Propagação: Sementes.

Outras propriedades desta espécie: Medicinal

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da pesquisa realizada, pode-se ver que algumas plantas usadas no paisagismo podem ter outras utilidades como medicinais, além de belas, versáteis e fáceis de manusear e cuidar, muitas resistentes a pragas, que facilita muito tê-las nos parques e jardins.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LOBODA, C. R.; DE ANGELIS, B. L. D. Áreas verdes públicas urbanas: conceitos, usos e funções, *Ambiência - Revista do Centro de Ciências Agrárias e Ambientais* V. 1 No 1 Jan/Jun. 2005.

AKI, A.; PEDROSA, J. M. Aspectos da produção e consumo de flores e plantas ornamentais no Brasil. *Revista Brasileira de Horticultura Ornamental*, v.14, p.1-55, 2002.

CESAR, L. P. M.; CIDADE, L. C. Ideologia, visões de mundo e práticas socioambientais no paisagismo. *Soc. estado. Brasília*, vol.18 no.1-2, janeiro/dezembro 2003.

LIMA, S. C.; MACHADO, E. A história dos jardins. In: *Manual de jardinagem e produção de mudas do Departamento de Parques e Jardins - DPJ. Companhia Urbanizadora da Nova Capital – NOVACAP. Brasília*, p.7-22, 2003.

RECHIA, S. Atividades físicas e esportivas e a cidade. In: *Relatório Nacional de Desenvolvimento do Brasil - Movimento é vida: Atividades físicas e esportivas para todas as pessoas. Brasília*, 2017, p.1-47.

VIEIRA, C. P. Paisagismo e urbanização no brasil. Monografia apresentada a Escola de Ciências Agrárias e Biológicas da Pontifícia Universidade Católica de Goiás para obtenção do Título de Bacharelado em Biologia. Goiânia, 2020.

RIBEIRO, F. C. O. *et al.* Os Impactos da Pandemia da Covid-19 no Lazer de Adultos e Idosos. *Licere Belo Horizonte*, v.23, n.3, set/2020

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/Lei/L13979.htm

<https://lojahusqvarna.com/blog/dicas-jardinagem/lantana/>

<https://www.sunpatiens.com.br/sunpatiens-para-voce/>

LORENZI, H & SOUZA, H. M. 1999. Plantas ornamentais do Brasil: arbustivas, herbáceas e trepadeiras. Nova Odessa: Instituto Plantarum.

LORENZI, H.; SOUZA, H. M. Plantas ornamentais no Brasil: arbustivas, herbáceas e trepadeiras. Nova Odessa: Plantarum, 1995.

LORENZI, H. 2015. Plantas para jardim no Brasil: herbáceas, arbustivas e trepadeiras, 2ª edição. Nova Odessa: Plantarum.